

ENERGISA GERAÇÃO - CENTRAL EÓLICA VENTOS DE SÃO MIGUEL S.A.

CNPJ Nº 12.833.419/0001-03

andamento das obras e demais informações consideradas importantes através de informativos impressos com tiragem trimestral, informes de rádio das atividades mais importantes da obra (início da obra, início da montagem das torres, operação). **4. Monitoramento da Fauna** - A Companhia realiza campanhas semestrais de monitoramento da fauna, mantendo em campo durante o período de 04 (quatro) meses um biólogo especializado. **5. Monitoramento dos Ruídos** - A Companhia monitora mensalmente os níveis de ruídos gerados pelas atividades durante a obra e monitorará trimestralmente durante a operação dos parques. **6. Recuperação de Áreas Degradadas** - A Companhia iniciou a recuperação das áreas que sofreram degradação durante a obra do Parque. Desta forma, busca-se reconstruir a paisagem e impedir a aceleração de processos de degradação ambiental, protegendo a biodiversidade e os recursos naturais disponíveis. **7. Gestão de Resíduos Sólidos, Efluentes e Emissões Atmosféricas** - A Companhia efetua diariamente o monitoramento do Plano de Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e efluentes líquidos e gasosos oriundos da etapa de implantação do empreendimento, incluindo a realização de análises laboratoriais dos efluentes tratados e o monitoramento da emissão de fuligem pelos maquinários utilizados na obra. Após a conclusão da obra é implementado o Plano de Gerenciamento de Resíduos, que será aplicado durante toda a vida do empreendimento. **8. Ações Sociais** - A Companhia busca sempre patrocinar em seus municípios de atuação, ações voltadas a educação, saúde e segurança sempre levando em consideração a cultura local. Entre os diversos patrocínios destacam-se: - **Clube do Idoso** - Clube muito utilizado pelos idosos na cidade de Parazinho para recreação, festas e também educação. A Companhia irá entregar o novo Clube para a Comunidade em 2014. O Clube será construído no povoado de Pereiros, conforme convênio assinado com a Prefeitura de Parazinho. - **Polícia Militar** - Apoiou a Polícia Militar na manutenção dos veículos e na compra de duas motos. Esta ação visa garantir maior segurança para a população dos municípios de Parazinho e João Câmara. - **Contrato EBrasil (monitoramento de vibração)**: Durante toda a execução da obra a Companhia executou monitoramento de vibração nas edificações em que previamente foi realizado o levantamento estrutural. Este trabalho visou identificar qualquer alteração nas edificações decorrentes de vibrações. - **Realocação da população**: A Companhia irá acompanhar o nível de ruído na fase de operação dos aerogeradores e, caso venha a se comprovar algum nível de ruído acima dos limites legais poderá ocorrer a relocação dos imóveis atingidos. - **Reflorestamento**: A Companhia está desenvolvendo projeto de reposição florestal que, assim que for aprovado pelo Órgão Ambiental, será implementado na área do empreendimento, com o objetivo de compensar a vegetação nativa suprimida durante a implantação do parque. - **Demais Convênios** - A Companhia pretende fornecer convênios na área da saúde e educação nas localidades vizinhas ao empreendimento. Os montantes investidos nos projetos acima descritos totalizaram R\$2.907 sendo R\$384 investidos em 2013 e R\$2.523 a serem investidos nos próximos anos, todos alocados no ativo imobilizado. As informações não financeiras não foram examinadas pelos auditores independentes.

24. Instrumentos financeiros: Abaixo, são comparados os valores contábeis e valor justo dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

	2013		2012	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
ATIVO				
Caixa e equivalente de caixa.....	2.948	2.948	59	59
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados.....	25.040	25.040	33.980	33.980
Clientes.....	1.314	1.314	-	-
PASSIVO				
Fornecedores.....	20.167	20.167	2.528	2.528
Empréstimos e financiamentos.....	79.687	79.687	33.868	33.868

Os principais instrumentos financeiros não derivativos incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e 2012, estão identificadas a seguir: Empréstimos e recebíveis: Inclui, caixa e equivalente de caixa e clientes e são inicialmente mensurados pelo custo amortizado usando-se a taxa de juros efetiva, sendo seus saldos aproximados ao valor justo. Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados: Os saldos das aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários e fundos de investimentos correspondentes são avaliadas ao seu valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros pelo custo amortizado: Fornecedores são mensurados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e/ou variações monetárias incorridas até a data do balanço, sendo seu valor contábil aproximado do valor justo. Empréstimos e financiamentos – os valores contábeis dos empréstimos em moeda nacional, obtidos junto à BNDES estão compatíveis com o valor de mercado de tais operações, já que operações similares não estão disponíveis no mercado financeiro, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Esses instrumentos financeiros estão classificados como "passivos financeiros não mensurados a valor justo".

* **Administração financeira de risco**: O Conselho de Administração da Controladora tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia, portanto fixou limites de atuação, com montantes e indicadores pré-estabelecidos na "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" (disponível no website da controladora) e no regimento interno da diretoria da Companhia. A diretoria tem como prática reportar mensalmente a performance orçamentária e os fatores de riscos que envolvem a Companhia. A política de administração de risco da Companhia foi estabelecida a fim de identificar, analisar e monitorar riscos enfrentados, para estabelecer limites e mesmo checar a aderência aos mesmos. Políticas de gerenciamento de riscos e sistemas são revisadas regularmente, a fim de avaliar mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" foi estabelecida em 11 de maio de 2009 e teve sua primeira revisão em 27 de abril de 2010, a qual se encontra disponível no website da controladora. A Companhia conta com serviços de empresa especializada e independente na gestão de risco de caixa e dívida, de modo que é procedido monitoramento diário sobre o comportamento dos principais indicadores macroeconômicos e seus impactos nos resultados. Este trabalho permite

definir estratégias de contratação e reposicionamento, visando menores riscos e melhor resultado financeiro. **a) Risco de liquidez**: A Administração, através do fluxo de caixa projetado, programa suas obrigações que geram passivos financeiros ao fluxo de recebimentos de seus recebíveis ou de fontes de financiamentos de forma a garantir o máximo possível a liquidez, para cumprir com suas obrigações, evitando inadimplências que prejudique o andamento das operações da Companhia. O saldo do passivo financeiro – fornecedores no montante de R\$20.167 (R\$2.528 em 2012) tem seu prazo médio de liquidação em até 20 dias. **b) Risco de crédito**: A Administração avalia que os riscos das aplicações financeiras de suas disponibilidades são reduzidos, em função de não haver concentração e as operações serem realizadas com bancos de reconhecida solidez e percepção de risco aderente à "Política de Gestão de Riscos decorrentes do Mercado Financeiro" da controladora. Os créditos com clientes são garantidos por carta de fiança. **Valor Justo Hierárquico**: A Tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, os diferentes níveis foram assim definidos: Nível 1 - Dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo. Nível 2 - Dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado. Nível 3 - Dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado. As aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados no montante de R\$25.040, são classificados como nível 2 e não existem instrumentos financeiros classificados em outros níveis. Durante o exercício findo em 2013 e 2012 a Companhia não operou com derivativos.

25. Informações adicionais aos fluxos de caixa: Em 2013, as movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa consolidado da Companhia, referentes à combinação de negócios, são como seguem:

	2013	2012
		(não auditado)
Atividades operacionais		
Fornecedores.....	16.443	2.507
Atividades de investimentos		
Imobilização.....	20.668	2.507
Capitalização com recursos destinados a futuro aumento de capital...	17.764	-
Atividades de financiamento		
Dividendos.....	651	-

DIRETORIA

Ricardo Perez Botelho - Diretor Presidente
Eduardo Alves Mantovani - Diretor de Geração
Maurício Perez Botelho - Diretor Administrativo
Danilo de Souza Dias - Diretor
Vicente Côrtes de Carvalho - Contador - CRC/MG nº 42.523/O-7

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da Energisa Geração – Central Eólica Ventos de São Miguel S.A. **Cataguases - MG**. Examinamos as demonstrações financeiras da Energisa Geração – Central Eólica Ventos de São Miguel S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**: A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes**: Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja

planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião sobre as demonstrações financeiras**: Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Energisa Geração – Central Eólica Ventos de São Miguel S.A. em 31 de dezembro

de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro - IFRS emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Outros assuntos**: *Demonstrações do valor adicionado*: Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentada como informação suplementar, uma vez que não é requerida pela legislação societária brasileira nem pelas IFRS. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. *Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior*: Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, não foram examinados por auditores independentes. Rio de Janeiro, 14 de março de 2014
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC 2SP 011.609/O-8 "F" RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa
Contador
CRC 1RJ 065.976/O-4

312 cm -02 539766 - 1

DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO FÍSICO – FINANCEIRA DO CONTRATO DE GESTÃO IGAM				EXERC 2013
1-EXECUTOR: INSTITUTO BIOCANTÁBRICA - IBIO AGB DOCE - CNPJ Nº 05.112.703/0002-06		2-CONTRATO NÚMERO: CONTRATO DE GESTÃO:		Nº. 01/IGAM/2011
3- RECEITAS		4- DESPESAS		
SALDO INICIAL EM 01/01/2013	RS 2.038.636,36	DESPESAS APLICADAS NO CUSTEIO E MANUTENÇÃO DO IBIO (7,5%)		RS: 761.423,16
1º RC - REPASSE PROVENIENTE DA COBRANÇA (7,5% - CUSTEIO E MANUTENÇÃO DO IBIO)	RS 1.103.978,24	DESPESAS APLICADAS EM AÇÕES DA BACIA - 92,5%		RS: 810.829,39
1º RC - REPASSE PROVENIENTE DA COBRANÇA (92,5% - INVESTIMENTOS EM AÇÕES PROGRAMADAS DO PLANO DE APLICAÇÃO)	RS 16.001.656,34			
OUTRAS RESTITUIÇÕES	RS 2.751,75			
SUBTOTAL	RS 19.147.022,69	SUBTOTAL		RS 1.572.252,55
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	RS 347.282,21	SALDOS EM BANCO EM 31/12/2013		RS: 17.904.868,87
IGAM 7,5%	RS 7.832,71	IGAM 7,5%		RS: 412.026,32
IBIO/CBH PIRANGA	RS 78.849,29	IBIO/CBH PIRANGA		RS: 3.826.772,49
IBIO/CBH PIRACICABA	RS 179.110,23	IBIO/CBH PIRACICABA		RS: 9.867.193,21
IBIO/CBH SANTO ANTONIO	RS 32.494,20	IBIO/CBH SANTO ANTONIO		RS: 1.305.978,71
IBIO/CBH SUAÇUI	RS 15.445,25	IBIO/CBH SUAÇUI		RS: 714.941,34
IBIO/CBH CARATINGA	RS 17.005,95	IBIO/CBH CARATINGA		RS: 865.309,75
IBIO/CBH MANHUAÇU	RS 16.544,58	IBIO/CBH MANHUAÇU		RS: 912.647,05
ENTRADAS TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS	RS 4.211,9	SAÍDAS DE TRANSFERENCIAS FINANCEIRAS		RS:21.395,38
	RS 19.498.516,80			19.498.516,80
7- EXECUTOR: INSTITUTO BIOCANTÁBRICA - IBIO AGB DOCE.		8-RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO: Carlos Augusto Brasileiro de Alencar – Diretor Geral Edson de Oliveira Azevedo – Diretor Administrativo Financeiro		

CIS – Consórcio Intermunicipal de Saúde de São Lourenço – CONTRATOS- Pr.nº 0017/2014 – PP 002 – Objeto: Aquisição de lubrificantes e baterias, para eventual e futura contratação, para veículos do SETS e do CIS, para inscrição em Ata de Registro de Preços – Contrato: CR COMERCIO DE PEÇAS LTDA. – RS\$5.960,12 / Pr.nº 0022/2014 – PP 004 – Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços de mecânica, elétrica e lanternagem para manutenção e conservação dos veículos do SETS. – Contratados: FERNANDA MARIA DA SILVA. – RS 7.500,00 – Paulo Cesar Monteiro de Souza – RS 3.500,00 / Pr.nº 0021/2014 – PP 003 – Objeto: Aquisição de peças originais para manutenção dos veículos do SETS, através de tabela de preços do fabricante da marca FIAT, para inscrição na Ata de Registro de Preços. – Contratado: Futura veículos e tratores EIRELI – EPP – RS 30.000,00 / Pr.nº 0027/2014 – PP 005 – Objeto: Aquisição de peças originais para manutenção dos veículos do SETS, através de tabela de preços da marca Volare/Agrale, para inscrição na Ata de Registro de Preços. – Contratado: Futura veículos e tratores EIRELI – EPP – RS 40.000,00 / Pr.nº 0057/2014 – DP 005 – Objeto: Aquisição de combustíveis para uso dos

veículos do SETS, em virtude de desistência do contratado no Pr.nº 0164/2014. – Contratado: Auto Posto Baronesa Ltda – RS 7.776,00 / Pr.nº 0053/2014 – PP 007 – Objeto: Fornecimento de coffee break para atender as necessidades do CIS, para eventual e futura aquisição, a ser inscrito em Ata de Registro de Preços. – Contratado: Panificação Alvarez Ltda – RS 9.600,00 / Pr.nº 0054/2014 – PP 008 – Objeto: Aquisição de marmiteix a ser fornecido na Unidade de Saúde Mental, para eventual e futura aquisição, a ser inscrito em Ata de Registro de Preços. – Contratado: Restaurante e Lanchonete Tripoli Ltda – RS 75.950,00 / Pr.nº 0056/2014 – PP 010 – Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios (pão, leite, margarina) para utilização no Programa Saúde Mental, para eventual e futura aquisição, a ser inscrito em Ata de Registro de Preços. – Contratado: Panificação Alvarez Ltda – RS 16.676,00 – **TERMO ADITIVO** – Pr.nº 0017/2010 – PP 002 – Objeto: Contratado: Mapfire Seguradora Ltda – RS 46.466,70 - Dotações do orçamento vigente. São Lourenço, 03 de abril de 2014 – José Fernando Pinto – Presidente do CIS

REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL
EMPRESA: J.B.R. TURISMO LTDA
CNPJ: 11.997.388/0001-63

O capital social no valor de R\$-4.266.000,00 representado 4.266.000 (quatro milhões duzentos e sessenta e seis mil) cotas no valor de R\$-1,00 (um real) cada cota totalmente integralizado passa doravante essa alteração contratual a ter uma redução no valor de R\$-280.000,00 (duzentos e oitenta mil reais) representado pelo imóvel incorporado ao capital social sendo a loja comercial situada a Rua Goiás, 1243 – Bairro Vila Belo Horizonte – Divinópolis – MG com área de 437,92 m2 com área de 437,39 m2 registrado sob o nº – R.10-14.476 – Livro 02 sendo essa redução do valor do capital social do sócio JOSÉ BATISTA SOARES portador do CPF de nº 053.201.278-04 valor esse excessivo em relação ao objeto da sociedade pelo sócio, o qual nesta data será reembolsado ao patrimônio do sócio JOSE BATISTA SOARES.

52 cm -31 538865 - 1

SAAE DE GUANHÃES/MG - Extrato do Contrato nº 018/2014, decorrente do Processo nº 014/2014 - Convite nº 001/2014, nos termos da Lei 8.666/93. Objeto: contratação de empresa especializada na prestação de serviços de engenharia, pelo regime de empreitada por preço unitário, para reforma e adequação da casa de química, com fornecimento de todos os materiais, ferramentas, equipamentos e mão de obra especializada. CONTRATADA: AGS Construtora Ltda. VALOR TOTAL: R\$ 41.479,76. VIGÊNCIA: 13/03/2014 a 12/05/2014. Guanhães, 13/03/2014. (a) Luiz Pereira Rodrigues - Presidente do SAAE.

SAAE DE GUANHÃES/MG - Extrato da Ata de Registro de Preços (ARP) nº 009/2014, decorrente do processo licitatório nº 015/2014, modalidade Pregão Presencial SAAE/GAN-011/2014, nos termos da Lei nº 8.666/93. Objeto: Registro de Preços para futuro e eventual aquisição de materiais de construção. Detentor da ARP: SAAE de Guanhães/MG. Contratada: Assis Comércio e Indústria Ltda ME, com valor estimado de R\$ 16.525,00. Vigência: 14/03/2014 a 13/03/2015. Guanhães, 14/03/2014. (a) Luiz Pereira Rodrigues - Presidente do SAAE.

8 cm -02 540160 - 1

4 cm -02 539799 - 1

4 cm -02 540204 - 1